**INTERVENÇÕES DA ENFERMAGEM NO COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA**

**NURSING INTERVENTIONS IN THE FIGHT AGAINST VIOLENCE AGAINST THE ELDERLY PERSON**

**Kaline Oliveira de Sousa[[1]](#footnote-1)**

**Maria Fernanda Bandeira da Silva[[2]](#footnote-2)**

**Adriana Inácio de Mello[[3]](#footnote-3)**

**Nicoly Virgolino Caldeira[[4]](#footnote-4)**

**Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda[[5]](#footnote-5)**

**Luana Fernanda Ferreira Simplício[[6]](#footnote-6)**

**Resumo:** Revisão integrativa, efetuada na Scientific Electronic Library Online, visando constatar as principais intervenções da Enfermagem no combate à violência contra a pessoa idosa. Evidenciou-se que a enfermagem é vital frente à esta realidade.

**Descritores:** Assistência a idosos; Maus-Tratos ao Idoso; Saúde do Idoso

**I Introdução:**

A violência contra a pessoa idosa é um problema de saúde pública, no qual, em sua maioria, o agressor está no seio familiar e, por vezes, esta realidade é oculta socialmente, repercutindo negativamente na senescência e longevidade dessa população (MORAES et al., 2020).

Os profissionais da saúde, especialmente enfermeiros, são vitais no combate à esta violência, haja vista a proximidade com a comunidade, por isso na consulta de enfermagem é preciso usar ferramentas validadas, dinâmicas de grupo e escuta qualificada para identificar as agressões (CASTRO; RISSARDO; CARREIRA, 2018), e denunciar aos órgãos competentes. (ALMEIDA, et al., 2020; MACHADO et al., 2020).

Portanto, este estudo é relevante para estimular os enfermeiros a atentarem às questões que envolvem os maus-tratos aos idosos, promovendo ações para modificar este cenário, e notificando às autoridades para assegurar os direitos deste público.

**2 Objetivo (s):**

O presente trabalho busca evidenciar sobre as principais intervenções da Enfermagem no combate à violência contra a pessoa idosa.

**3 Material e Métodos:**

Trata-se de revisão integrativa de caráter descritivo, edificada a partir da questão norteadora: “Quais as principais atribuições da Enfermagem no combate à violência contra a pessoa idosa?”.

Realizou-se a busca na Scientific Electronic Library Online (Scielo), em março de 2021, utilizando os descritores em ciências da saúde: “Assistência a idosos”, “Maus-Tratos ao Idoso” e “Saúde do Idoso”, que foram dispostos de forma individualizada, visando alcançar resultados mais precisos. Obteve-se 3.786 resultados, sendo inclusos apenas trabalhos citáveis completos e revisões literárias produzidas no período de 2016 a 2020, privilegiando o idioma português. E foram excluídos os incompletos, duplicados, e não atendentes ao objetivo, mantendo-se 2.821 achados, que resultaram na amostra final de 9 estudos condizentes.

**4 Resultados e Discussão:**

Dentre as intervenções adotadas pelos enfermeiros destacam-se a detecção da violência geriátrica e do nível de agressões, elaboração de plano de cuidados específicos, notificação aos órgãos competentes, e apoio emocional (ALMEIDA; SANTOS; VIEIRA, 2020; ANDRADE et al., 2019; MACHADO et al., 2020; MAIA et al., 2020; SANTOS et al., 2020). Além da disseminação de posturas conscientizadoras à população sobre a criminalização desta violência (SOUZA et al., 2020), direcionamento de capacitação de cuidadores (LINO et al., 2019), adequação do seio familiar e busca ativa dos direitos das famílias de baixa renda, que são as mais acometidas por esta realidade cruel (MATOS et al., 2019; MORAES et al., 2020).

Em consonância com estes achados, Camacho e Alves (2015) alertam que toda vez que o idoso adentra em um serviço de saúde é um momento favorável para identificar situações violentas e acolhê-lo, e por isso a enfermagem deve ser capacitada para ter um olhar sensível e amplo.

**5 Considerações finais:**

Conclui-se que há prevalência exacerbada de violência contra os idosos, bem como de fragilidades nas políticas públicas de defesa destes sujeitos, e por isso é imprescindível a atuação dos enfermeiros referente ao amparo e cuidado. Esse cenário de conturbações corrobora para ampliar esse agravo em escala global, implicando na expectativa e na qualidade de vida desses personagens. Outrossim, observa-se grande escassez de produções científicas abordando essa realidade. Desse modo, é necessário intervenções imediatas, por parte do Estado, visando garantir a proteção e os direitos desta população aos suportes governamentais em situação de vulnerabilidade.

**Referências**

ALMEIDA, I. F. S.; SANTOS, C. L.; VIEIRA, D. N. Abuso de idosos e o papel dos profissionais de saúde. R**ev Port Med Geral Fam.,** Lisboa, v. 36, n. 1, p. 24-34, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.32385/rpmgf.v36i1.12489>. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2182-51732020000100004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 28 mar. 2021.

ANDRADE, F. M. D., et al. Perfil dos atendimentos por violência contra idosos em serviços de urgência e emergência: análise do VIVA Inquérito 2017. **Rev. bras. epidemiol.,** v. 23, n. Suppl 01, e200008, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-549720200008.supl.1>. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-790X2020000200406&script=sci_arttext>. Acesso em: 29 mar. 2021.

CAMACHO, A. C. L. F.; ALVES, R. R. Mistreatment against the elderly in the nursing perspective: an integrative review. **Rev enferm UFPE on line.,** v. 9 (supl.2):927-35, 2015. DOI: 10.5205/reuol.6391-62431-2-ED.0902supl201520. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/ article/download/10418/11201. Acesso em: 04 abr. 2021.

CASTRO, V. C., RISSARDO, L. K.; CaARREIRA, L. Violence against the Brazilian elderlies: an analysis of hospitalizations. **Rev Bras Enferm.,** v. 71(suppl 2):777-85, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0139>. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672018000800777&script=sci_abstract&tlng=en>. Acesso em: 04 abr. 2021.

LINO, V. T. S., et al. Prevalência e fatores associados ao abuso de cuidadores contra idosos dependentes: a face oculta da violência familiar. **Ciênc. Saúde colet**., Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 87-96, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018241.34872016>. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000100087&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 29 mar. 2021.

MACHADO, D. R., et al. Violência contra idosos e qualidade de vida relacionada à saúde: estudo populacional no município de São Paulo, Brasil. **Ciênc. Saúde colet**., Rio de Janeiro, v. 25, n. 3, p. 1119-1128, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020253.19232018>. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000301119&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 28 mar. 2021.

MAIA, M. A., et al. Práticas profissionais em situações de violência na atenção domiciliar: revisão integrativa. Ciênc. Saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, p. 3587-3596, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.27992018>. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000903587&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 29 mar. 2021.

MATOS, N. M., et al. Perfil de agressores de idosos que recebem atendimento em um centro de referência em geriatria e gerontologia no Distrito Federal (DF). **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.,** Rio de Janeiro, v. 22, n. 5, e190095, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-22562019022.190095>. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232019000500206&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 29 mar. 2021.

MORAES, C. L., et al. Violência contra idosos durante a pandemia de Covid-19 no Brasil: contribuições para seu enfrentamento. **Ciênc. Saúde colet**., Rio de Janeiro, v. 25, supl. 2, p. 4177-4184, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.2.27662020>. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020006804177&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 28 mar. 2021.

SANTOS, M. A. B., et al. Fatores associados à violência contra o idoso: uma revisão sistemática da literatura. **Ciênc. Saúde colet**., Rio de Janeiro, v. 25, n. 6, p. 2153-2175, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.25112018>. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141.3-81232020000602153&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 30 mar. 2021

SOUZA, T. A., et al. Plano de ação de enfrentamento à violência contra idosos no Brasil: análise de indicadores por estados. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.,** Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, e200106, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-22562020023.200106>. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_ arttext&pid=S1809-98232020000600208&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232020000600208&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 28 mar. 2021.

1. Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, kaline.academico@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, fernanda2000bandeira@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Paulista – UNIP, Adri.mello08@gmail.com [↑](#footnote-ref-3)
4. Graduanda do curso de Enfermagem na Faculdade Santa Maria – FSM, Nicolyvirgulino14@gmail.com [↑](#footnote-ref-4)
5. Graduanda do curso de Enfermagem na Faculdade São Francisco da Paraíba – FASP, iana97015@gmail.com [↑](#footnote-ref-5)
6. Enfermeira graduada pela Universidade Vale do Salgado, 2016, luanalavras@hotmail.com [↑](#footnote-ref-6)